

EDITORIAL

A **Sanidade Internacional** tem como objectivo primordial a prevenção e controlo da expansão das doenças, no contexto internacional, com a mínima interferência na circulação de pessoas e no comércio. Este objetivo torna-se particularmente atual no contexto da globalização, mobilidade e fenómenos migratórios, sobretudo do hemisfério sul para o norte. Se a estes acontecimentos, somarmos as alterações climáticas e ambientais que promovem o alargamento das áreas endémicas, com a expansão de vetores, trazemos à ordem do dia, e uma vez mais, o **Regulamento de Saúde Internacional**.

O atual **surto de febre amarela em Luanda** traduz, entre vários fatores, a inexistência de medidas de controlo, tais como elevadas taxas de cobertura vacinal para a febre amarela, que pressupõe uma rede de frio eficaz e recursos humanos treinados, a desinsetação para controlo da população de *aedes aegypti* e, a médio e longo prazo, uma rede de abastecimento de água e uma rede de saneamento básico, que permitam o controlo dos criadouros.

A emergência em saúde pública que o atual surto representa, obriga a ativação dos **planos de contingência**, onde, entre outras medidas, as de maior impacto serão uma campanha massiva de imunização dos suscetíveis, o tratamento dos casos e isolamento dos mesmos, evitando o aumento da população de vetores infetados. A **imunização atempada** dos viajantes internacionais que se deslocam para Luanda contribui, também, para o controlo do surto.

A existência de *aedes aegypti* na Madeira, tornam particularmente sensíveis as **medidas de controlo à entrada dos viajantes** internacionais provenientes de Luanda. Assim, a medicina do viajante e os serviços de saúde pública locais deverão estar particularmente atentos.

Delfina Antunes

Coordenadora da Sanidade Internacional
Região Norte

ACTUALIDADES NA MV

Continua a preocupação global com a infeção por **vírus Zika**, com transmissão autóctone na América Central e América do Sul. Em Cabo Verde tem havido diminuição do número de casos suspeitos, mas mantém-se o risco de transmissão para viajantes. O número de casos importados tem vindo a aumentar na Europa e nos Estados Unidos. Até 28 de Janeiro foram confirmados **6 casos em Portugal**, todos importados da América do Sul. Continuam os estudos sobre a associação entre a infeção por vírus Zika e microcefalia, e sobre o papel da transmissão sexual na epidemiologia da doença. Recomenda-se o reforço de medidas de **proteção contra picadas de mosquitos** nas áreas afectadas e desaconselha-se que viajantes grávidas se desloquem para as mesmas.

Para mais informações e **atualizações** sobre a infeção por vírus Zika, recomendamos a consulta do **'micro-site Zika' da DGS** (Direção-Geral da Saúde) e do ECDC (*European Centre for Disease Prevention and Control*), bem como o **'Resource Center'** da AMA (*American Medical Association*).

Foram novamente reportados novos casos de **cólera** na província de Nampula, **Moçambique**. Está aconselhado o reforço das medidas de prevenção das doenças por águas e alimentos nos viajantes que se desloquem para esta região.

O surto de **febre amarela** em Luanda, Angola, declarado no final de Janeiro de 2016, mantém-se ativo. Existem casos suspeitos no Huige, ainda não confirmados. Recordá-se que viajantes que tenham feito a vacina contra a febre amarela, mesmo há mais de 10 anos, apresentam boa proteção contra esta doença.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Gotuzzo E, Yactayo S, Córdova E.
Review article: efficacy and duration of immunity after yellow fever vaccination: systematic review on the need for a booster every 10 years.

Am. J. Trop. Med. Hyg. 2013; 89(3): 434-444.
DOI: 10.4269/ajtmh.13-0264

Rudolph KE, Cummings DAT, et al.
Review article: incubation periods of mosquito-borne viral infections: a systematic review.

Am. J. Trop. Med. Hyg. 2014; 90(5):882-891.
DOI: 10.4269/ajtmh.13-0403

Costa M, Schlagenhauf P, et al.
Pre-travel health advice guidelines for humanitarian workers: a systematic review.

Travel Medicine and Infectious Disease. 2015
13; 449-465.
doi:10.1016/j.tmaid.2015.11.006

REUNIÕES CIENTÍFICAS

6th Northern European Conference on Travel Medicine

1-4 June 2016

London, UK

nectm.com

•O Exame CTH® (Certificate in Travel Health) irá ocorrer no dia 1 de junho.

XIX International Congress for Tropical Medicine and Malaria (ICTMM 2016)

18-22 September 2016

Brisbane, Australia

tropicalmedicine2016.com

World Medical Tourism and Global Healthcare Congress

25-28 September

Washington D.C., USA

medicalltourismcongress.com

Travel Health Africa – The boiling point?

28 September to 1 October 2016

Port Elizabeth, South Africa

sastm.org.za

American Society of Tropical Medicine and Hygiene – 65th Annual Meeting

13-17 November

Atlanta, USA

astmh.org

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Grande Porto V - Porto Ocidental

Corpos Directivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,
Universidade Nova de Lisboa
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Almada-Seixal
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II - Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu
Centro Hospitalar de São João, Porto
Vogal

Dr.ª Sandra Xará
Hospital de Joaquim Urbano,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal